

Bancários protestam na av. Paulista por emprego

Centenas de bancários realizaram manifestação em São Paulo (9/02) contra a postura do Santander, que já demitiu 400 funcionários neste ano. Diretores do Sindicato do ABC marcaram presença.

Pág. 3



Notas

Unibanco: começa a eleição do UBB-PREV-FI

Os trabalhadores do Unibanco que contribuem para o UBB-PREV-FI têm um importante compromisso. De 13 a 18 deste mês será realizado processo para escolher os seus representantes no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal. O fundo de pensão é um instrumento para garantir uma aposentadoria mais digna.

Conselheiros

Entre as atribuições do conselho deliberativo está aprovar balanço, votar política de investimento, aprovar alterações no estatuto e no regulamento (regras) do plano de previdência, nomear e exonerar diretores.

Já o conselho fiscal tem de acompanhar a política de investimento e o uso de recursos, fiscalizar e acompanhar as atividades da diretoria, entre outras funções.

O Sindicato apóia os candidatos que são os atuais conselheiros: Henrique José de Medeiros (Fiscal) e Clodoaldo Halker (Deliberativo).

Participe: dê o seu voto!

Da Redação, com informações da Fetec-SP

O que precisa mudar no Brasil?

No site [Brasil Ponto a Ponto](http://BrasilPontoaPonto.org), qualquer pessoa pode responder, até o fim de março, à pergunta "O que precisa mudar no Brasil para a sua vida melhorar de verdade?". Trata-se de uma pesquisa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) para verificar os assuntos que a população brasileira quer ver como temas do próximo *Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH)* sobre o país.

Fonte: Instituto Ethos

Ortografia

A partir da próxima edição será adotada a nova regra ortográfica no *Notícias Bancárias*.

Fusão**Itaú e Unibanco estudam criar centro de realocação**

Sindicatos de bancários de todo o país reivindicam garantia de empregos



No dia 6 deste mês, houve nova rodada de negociação dos bancários com o Itaú e o Unibanco sobre o processo de fusão das duas empresas. Os representantes dos bancos informaram que está em estudo a criação de um centro de realocação interna para os funcionários, atendendo reivindicação dos trabalhadores. Foi reivindicado que nesse programa de realocação esteja inserido treinamento para preparar os bancários para futuras oportunidades.

O Unibanco informou que disponibilizará 2.000 bolsas de estudo este ano. No caso do Itaú, a discussão do auxílio-educação será encaminhada juntamente com a PCR (Participação Complementar nos Resultados).

Plano de saúde e previdência também estiveram em pauta. Os representantes dos bancos fi-

caram de buscar mais informações e dados sobre esses dois assuntos para facilitar a próxima negociação marcada para o dia 13/02 (até o fechamento desta edição a reunião não havia ocorrido; veja o resultado no site www.bancariosabc.org.br).

Em reunião no último dia 10, o movimento sindical definiu reivindicar: garantia de emprego pelo menos com período determinado para que os bancários possam trabalhar com mais tranquilidade durante o processo de fusão; participação dos representantes dos trabalhadores no acompanhamento do programa de realocação; verificação de qual o melhor modelo dos planos de saúde para os funcionários e revisão do termo de compromisso sobre a Anbid, lançado pelo Itaú.

"Em um momento delicado como este os trabalhadores de ambas instituições reivindicam o direito de trabalhar sem qualquer

tipo de ameaça. O respeito à saúde, ao trabalho digno e à manutenção de direitos dos responsáveis pela grandeza dessas instituições são exigências do Sindicato", afirma Adma Gomes, representante do ABC na Comissão de Organização Nacional dos Funcionários do Itaú e funcionária do banco.

Campanha por emprego

Desde o anúncio da fusão do Itaú com o Unibanco, em novembro passado, os sindicatos de todo o país iniciaram um processo de negociação para garantia de empregos e manutenção dos direitos dos bancários. O movimento sindical lançou campanha em defesa dos empregos, após a negativa dos banqueiros em formalizar um acordo nesse sentido (veja no site, em "outras publicações", o jornal especial Itaú/Unibanco).

Da Redação, com informações da Contraf-CUT

Bancos privados**Dirigentes sindicais debatem sobre crise em encontro**

Representantes dos trabalhadores criticam demissões no Santander/Real após lucro de 8,8 bi de euros

Sindicalistas participaram na última semana do Encontro Nacional de Dirigentes do Bradesco, Santander e Real, realizado em Atibaia, interior de São Paulo. Além das questões específicas de cada banco e da definição da estratégia das campanhas permanentes, a representação dos trabalhadores analisou a crise econômica mundial, que tem sido utilizada por muitas empresas e bancos para justificar demissões e retirada de direitos trabalhistas. Diretores do Sindicato dos Bancários do ABC participaram do evento.

O Grupo Santander Brasil, que em 2007 adquiriu o ABN Amro Real, anunciou no início de janeiro o corte de 400 funcionários nas áreas administrativas. Apesar das demissões, no entanto, o banco anunciou que o lucro obtido em 2008 em todo o planeta foi de 8,8 bilhões de euros. O Brasil é responsável por 20% desse total. O Bradesco também registrou lucro líquido em 2008, chegando a R\$ 7,6 bi.

O secretário-geral da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financei-

ro, vinculada à Central Única dos Trabalhadores), Carlos Cordeiro, ressaltou a importância de a turbulência ser discutida nas mesas de negociação de cada instituição financeira. Cordeiro alertou para a necessidade de se "pensar também se os temas que discutimos o ano inteiro são os que interessam aos bancários". O secretário-geral enfatiza que há muitos trabalhadores jovens no mercado financeiro, com menos de cinco anos de banco, enquanto, segundo ele, os dirigentes sindicais têm mais de dez anos.

Santander/Real

Manifestação por emprego reúne centenas de bancários

Trabalhadores mostraram força para lutar e conseguiram a retomada das negociações

No último dia 9, a avenida Paulista foi ocupada por manifestantes com 400 cruzeiros (foto) simbolizando as 400 demissões feitas pelo Santander no início do ano. Diretores do Sindicato estiveram presentes representando o ABC. As dispensas foram realizadas apesar de a instituição ter alcançado em 2008 um lucro líquido consolidado de R\$ 1,581 bilhão no Brasil. No ano passado o banco promoveu 900 dispensas.

Após passeata, houve manifestação em frente à matriz do Real, que está sendo incorporado pelo Santander.

Práticas do banco foram denunciadas durante toda a atividade, como a suspensão de sete meses do processo negociado, sendo que nesse período o mo-



Gerardo Lazzari/ Seeb SP

vimento sindical buscou alternativas para preservar os postos de tra-

balho e direitos dos funcionários diante do processo de fusão. “Investimos arduamente nas negociações, mas o banco, após muita enrolação, simplesmente, interrompeu os diálogos sem qualquer perspectiva de retomada”, relata o diretor do Sindicato e da Fetec/CUT-SP, Vagner de Castro.

Após o protesto, o presidente do Santander no Brasil, Fábio Barbosa, respondeu carta encaminhada pelo movimento sindical cobrando negociação. Barbosa agendou para o próximo dia 17 reunião com a diretora executiva de Recursos Humanos do Grupo, Lilian Guimarães (confira no site www.bancariosabc.org.br o resultado do encontro).

Da Redação, com informações da Fetec-SP

Metalúrgicos protestam em frente à Volkswagen

Presidente do sindicato da categoria diz que, para as empresas, crise é pretexto para demitir

Os trabalhadores da indústria metalúrgica de São Bernardo fizeram manifestação na última quarta-feira (11) contra as demissões no setor. O ato, que fez parte da série de atividades do “Dia Nacional de Luta pelo Emprego e Salário” (leia ao lado), foi realizado em frente à portaria da fábrica da Volkswagen, na via Anchieta. O presidente nacional da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Artur Henrique, e lideranças regionais estiveram presentes.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, informou que o protesto teve o objetivo de chamar a atenção da população para os prejuízos decorrentes do capitalismo, que, segundo ele, “desemprega sem piedade e de forma precipi-

tada num momento em que todos os envolvidos – empresários, trabalhadores e governos – devem se unir para enfrentar a crise e pensar alternativas para retomar o crescimento do país”. Nobre considera que a “tarefa do movimento sindical é cobrar responsabilidade social das empresas”.

A crise econômica mundial também foi alvo de críticas por parte dos sindicalistas. De acordo com Nobre, as empresas utilizam a turbulência como pretexto para demitir e retirar direitos da classe trabalhadora, “apesar dos cinco anos consecutivos de recordes de produção, vendas e faturamento”.

Os dirigentes sindicais também protestaram contra os banqueiros, que, mesmo com ajuda federal, continuam dificultando o crédito, e contra o governo de São Paulo.

Segundo os sindicalistas, a administração do Estado mais rico do país tem feito pouco para combater os efeitos da crise.

Dia de Lutas

Além da manifestação em São Bernardo, a CUT realizou no dia 11 atividades em todo o país, de acordo com a programação do “Dia Nacional de Luta pelo Emprego e Salário”. Na capital paulista, o ato foi realizado na praça do Patriarca, no Centro. Foi apresentada peça teatral que “denunciou” as artimanhas utilizadas pelos empresários durante a crise. À tarde, trabalhadores da cidade do Rio de Janeiro fizeram passeata em frente à sede administrativa da Vale. A atividade também contou com a presença de Artur Henrique.

Notas - PLR

Santander nega adicional e credita PLR no dia 20

Em reunião com os representantes dos bancários na última sexta (13) a direção do Santander confirmou o pagamento da PLR e PPR no próximo dia 20. Mesmo com uma evolução de lucro (crescimento de 3,7% relativo ao ano anterior), o banco se negou a conceder adicional reivindicado pela categoria.

Dois pesos e duas medidas

O diretor do Sindicato e funcionário do Santander/Real Ageu Ribeiro afirmou que o banco provocou “uma verdadeira confusão ao divulgar dois balanços: um contábil (com lucro de R\$ 1,5 bi) e outro gerencial (R\$ 2,8 bi)”. O dirigente sindical Orlando Puccetti Júnior, que também é funcionário da instituição, diz que, embora o banco não tenha desrespeitado formalmente o acordo coletivo, a manipulação de números é desrespeitosa do ponto de vista moral, já que a empresa informou à sociedade um lucro e pagou a PLR com base em um outro com valor menor.

A segunda parcela da PLR é de 45% do salário mais R\$ 483 do valor fixo. O plano de remuneração variável do Santander, o PPR, prevê o pagamento de R\$ 700 reais para os funcionários que não recebem o Super Ranking. Ambos os depósitos serão feitos no dia 20.

CEF: empregados cobram 2ª parcela

Os funcionários da Caixa Econômica Federal exigem da empresa o pagamento da segunda parcela da PLR. Na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ficou estipulado que o valor a ser recebido pelos trabalhadores é de 90% do salário mais o valor fixo de R\$ 966, com teto de R\$ 6.301. A CEF já pagou 50% do valor em novembro do ano passado. A CCT prevê ainda o pagamento de adicional de PLR quando a variação do lucro de um ano para o outro for superior a 15%. O banco público teve em 2008 lucro 62% maior do que em 2007, chegando a R\$ 3,9 bilhões. Cálculos preliminares apontam que o valor a ser recebido por cada bancário é de cerca de R\$ 1.500.

Carnaval

Barulho pode causar problemas de audição

Otorrinolaringologista afirma que o principal problema é a exposição prolongada a ruído; cigarro e álcool aumentam riscos

Alegria, diversão e, claro, música alta. É nesse ritmo que muitos brasileiros comemoram o Carnaval, uma das festas mais esperadas do ano. Porém, alguns cuidados devem ser tomados para que, depois da quarta-feira de cinzas, a folia seja lembrada pelas coisas boas, e não por eventuais consequências negativas. Um dos sentidos que pode ser prejudicado durante as festividades é a audição, já que os frequentadores de bailes e desfiles estão submetidos a forte exposição a ruídos. Mas o que deve ser feito para que os ouvidos continuem saudáveis após a farra?

“O principal problema é a exposição prolongada ao barulho”. Quem faz a advertência é o otorrinolaringologista Daniel Okada, da Sociedade Brasileira de Otologia (SBO). Okada recomenda aos foliões que não fiquem tantas horas expostos ao barulho. “O ideal é



Bloco do Asa de Águia em Salvador; barulho perto do trio elétrico pode superar 100 decibéis

não ficar curtindo tantas horas, ficar umas duas horas e depois voltar”, sugere o médico. Para pessoas com muita sensibilidade, o especialista indica a colocação de algodões nos ouvidos.

A intensidade do barulho é ou-

tro problema preocupante. “O som no Carnaval é extremamente alto, acima de 90 decibéis. Perto da caixa de som pode ultrapassar os 100 decibéis”, informa Okada. Para se ter uma idéia, a intensidade sonora provocada por uma turbi-

na de avião em funcionamento é de cerca de 110 decibéis. O ouvido humano suporta até 85 decibéis.

O otorrinolaringologista alerta para os sintomas de lesão nas células responsáveis pela audição: pressão e zumbido nos ouvidos – que podem ter início durante ou após a exposição ao som. Ele informa ainda que, nesses casos, é importante a consulta ao médico especialista para que o diagnóstico seja feito precocemente.

Além dos problemas causados na audição propriamente dita, o barulho excessivo pode trazer outras consequências indiretas, como insônia, dificuldade de concentração, estresse, tensão muscular, entre outras.

Okada informa também que outros fatores podem aumentar as chances de perda de audição. É o caso do tabagismo, uso excessivo de álcool, diabetes e pressão alta.

Voz também deve ser preservada durante a folia

Embalados pela música, os foliões costumam abusar também da voz durante os desfiles e bailes de carnaval. Assim como a audição, esse recurso exige alguns cuidados, já que é o instrumento de trabalho de 70% dos

brasileiros. Veja abaixo algumas recomendações da Academia Brasileira de Laringologia e Voz para os cuidados necessários:

- evitar cigarro;
- beber com moderação;
- não forçar a voz;

- ingerir bastante líquido em temperatura ambiente;
- evitar alimentos que causem azia e má-digestão;
- evitar gritar, falar muito alto ou cantar durante muito tempo.



Cursos

Anbid e matemática financeira: inscreva-se já!

Estão abertas as inscrições para novas turmas do curso preparatório para certificação profissional da Anbid (CPA 10) e de matemática financeira.

Confira abaixo os valores de cada curso:

Anbid

Sindicalizados - R\$ 400 ou 4 x R\$ 100
Não-sindicalizados - R\$ 500 ou 4 x R\$ 125
Carga horária: 45 horas

Matemática financeira

Sindicalizados - R\$ 190 ou 4 x R\$ 47,50
Não-sindicalizados - R\$ 300 ou 4 x R\$ 75
Carga horária: 24 horas

As aulas serão realizadas na sede do Sindicato (rua Coronel Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André). Para mais informações, ligue 4993-8299, com Secretaria Geral.